

LEGIÃO DA INFANTARIA BRASÍLIA



DIA DA INFANTARIA 2009

NO REMOTO POVOADO DE TAMBORIL, RECANTO QUASE DESCONHECIDO DA ENTÃO CAPITANIA DO CEARÁ, NA "FAZENDA VITOR", NASCEU, A 24 DE MAIO DE 1810, AQUELE QUE, POR SEUS FEITOS MERITÓRIOS, VIRIA A SER, MAIS TARDE, O INSIGNE PATRONO DA RAINHA DAS ARMAS, O GUIA ESPIRITUAL DOS INFANTES COMBATENTES.

ANTÔNIO DE SAMPAIO TEVE UMA INFÂNCIA CARENTE DOS DESVELOS PATERNAIS, FILHO DO FERREIRO ANTÔNIO FERREIRA DE SAMPAIO E DE DONA ANTÔNIA DE SOUZA ARAÚJO CHAVES, AMBOS, PRIVADOS DE FORTUNA, NÃO PODIAM CERCÁ-LO DOS MIRÍFICOS BRINQUEDOS QUE SÃO O MUNDO ENCANTADOR DAS CRIANÇAS FELIZES, NEM PUDERAM CONCEDER A EDUCAÇÃO NECESSÁRIA AOS EMBATES DA VIDA. SOMENTE O PRODIGIOSO ESFORÇO PESSOAL PODERIA FAZER QUE ELE SAÍSSE DAQUELE LUGAR PAUPÉRRIMO PARA CHEGAR À ELEVADA CONDIÇÃO DE BRIGADEIRO DO EXÉRCITO DO IMPÉRIO E COMENDADOR DA IMPERIAL ORDEM DA ROSA.

EM 1830, COM VINTE ANOS DE IDADE, ALISTOU-SE COMO VOLUNTÁRIO NO 22º BATALHÃO DE CAÇADORES, SEDIADO NO FORTE, HOJE CIDADE DE FORTALEZA. AINDA NAQUELA UNIDADE CEARENSE, MESES APÓS, CINGIA SUA TÚNICA COM AS DIVISAS DE FURRIEL, GRADUAÇÃO ORA CORRESPONDENTE À DE TERCEIRO SARGENTO. A 4 DE ABRIL DE 1832, RECEBEU O BATISMO DE FOGO EM COMBATE TRAVADO NAS RUAS DE ICÓ E SÃO MIGUEL, ONDE OCORRERA UMA REBELIÃO CONTRA A ABDICAÇÃO DE D. PEDRO I.

EM 1835, SEU BATALHÃO FOI EMPREGADO EM SOCORRO AO PARÁ, NA REVOLTA CONHECIDA COMO A "CABANAGEM". SAMPAIO PRESTOU SEU CONCURSO À PACIFICAÇÃO DA PROVÍNCIA DO EXTREMO NORTE, ONDE PERMANECEU ATÉ A SUA CONCLUSÃO. PARTICIPOU LOGO APÓS DA BALAIADA, UM CONFLITO NO ESTADO DO MARANHÃO, NO QUAL O GOVERNO DE SÃO LUÍS SE VIU EM SÉRIOS APUROS, SENDO ENVIADO PARA REPELIR OS INSURRETOS.

FOI NOMEADO PELO IMPERADOR, EM 20 DE MAIO DE 1839, ALFERES E PROMOVIDO A 2º TENENTE A 2 DE DEZEMBRO DO MESMO ANO.

SEU HEROÍSMO, CONTUDO, FICOU PATENTE E, DOIS ANOS DEPOIS, ASCENDEU AO POSTO DE CAPITÃO, POR MERECIMENTO, EM 11 DE SETEMBRO DE 1843, SENDO CLASSIFICADO NO 4º BATALHÃO DE FUZILEIROS. OUTRO GALARDÃO QUE AINDA LHE FOI CONFERIDO: O GRAU DE OFICIAL DA ORDEM DA ROSA, PELOS SERVIÇOS PRESTADOS NA PROVÍNCIA DO MARANHÃO.

A 6 DE NOVEMBRO DE 1844, EXPEDICIONOU PARA A PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL, ONDE ACONTECIA A CÉLEBRE GUERRA DOS FARRAPOS. ALI PERMANECEU ATÉ SEU TÉRMINO, 1º DE MARÇO DE 1845, ASSISTINDO À PROCLAMAÇÃO DO TÉRMINO DA GUERRA CIVIL DOS FARROUPILHAS, QUE ENSANGUENTARA O SOLO SUL-RIO-GRANDENSE POR ESPAÇO DE QUASE DEZ ANOS.

O GRANDE MOTIM, COM A DENOMINAÇÃO DE REVOLUÇÃO PRAIEIRA, QUE ECLODIU EM 1848 NA PROVÍNCIA DE PERNAMBUCO, TEVE O CONCURSO DECISIVO DO DESTEMIDO SAMPAIO.

EM 1849, O CAPITÃO SAMPAIO, QUINZE ANOS APÓS SUA SAÍDA DE TAMBORIL, CONTRAÍA NÚPCIAS COM DONA JÚLIA DOS SANTOS MIRANDA, COM QUEM TEVE QUATRO FILHOS.

FOI PROMOVIDO AO POSTO DE MAJOR EM 1852, TENENTE-CORONEL EM 1855, CORONEL EM 1861, SENDO DESIGNADO PARA COMANDAR UMA DAS BRIGADAS DE INFANTARIA, EMPREGADA NA LUTA FRANCA AO LADO DO GENERAL FLORES (COLORADOS), CONTRA O GOVERNO DE CRUZ AGUIRRE (BLANCOS), NA CAMPANHA DO URUGUAI, QUE LHE RENDEU A CONDECORAÇÃO OFICIAL DA ORDEM DO CRUZEIRO.

SUA ATUAÇÃO FOI DE TAL MAGNITUDE QUE FOI PROMOVIDO A GENERAL EM 1864 E BRIGADEIRO EM 1865. A SEGUIR, À TESTA DE UMA DIVISÃO ORGANIZADA QUASE ÀS SUAS EXPENSAS – A 3ª DIVISÃO, QUE VIRIA A SER CONHECIDA COMO "DIVISÃO ENCOURAÇADA", TAL O VIGOR DA VERDADEIRA MURALHA CONTRA OS PROJÉTEIS INIMIGOS, RUMOU PARA A CAMPANHA DO PARAGUAI, EM 1866.

NA REGIÃO DA LAGOA DO TUIUTI, INICIOU-SE A MAIOR BATALHA CAMPAL DA HISTÓRIA DA AMÉRICA DO SUL. O GLORIOSO SAMPAIO RECEBEU O SEU PRIMEIRO FERIMENTO EM TUIUTI. O AJUDANTE DE ORDENS DO GENERAL OSORIO LEVOU-LHE A PALAVRA ANIMADORA DO CHEFE, ENCORAJANDO-O À REDOBRADA RESISTÊNCIA.

FERIDO JÁ PELA SEGUNDA VEZ, ENVIOU PELO MESMO MENSAGEIRO O SEGUINTE RECADO: "DIGA AO GENERAL OSORIO QUE ESTOU CUMPRINDO O MEU DEVER, MAS

COMO JÁ PERDI MUITO SANGUE SERIA CONVENIENTE MANDAR-ME SUBSTITUIR". E MAL PROFERIU ESSAS PALAVRAS, O GRANDE GUERREIRO FOI ALVO DO TERCEIRO PROJÉTIL E BALBUCIOU: "DIGA AO GENERAL QUE ESTE É O TERCEIRO FERIMENTO".

A VITÓRIA FORA ALCANÇADA NA PRÓPRIA EFEMÉRIDE DO NATALÍCIO DO ILUSTRE BRIGADEIRO, QUE MORREU, A BORDO DO NAVIO-HOSPITAL EPONINA, RUMO A BUENOS AIRES, EM 6 DE JULHO DE 1866.

COM O DECRETO DO EXECUTIVO FEDERAL Nº 51.429, DE 13 DE MARÇO DE 1962, FOI HOMOLOGADA A ESCOLHA DO BRIGADEIRO ANTÔNIO DE SAMPAIO COMO PATRONO DA ARMA DE INFANTARIA. NESTA DATA, NA QUAL COMEMORAMOS O 199º ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DO NOSSO PATRONO, LEMBREMO-NOS DA FIGURA DE UM MENINO HUMILDE QUE SE TRANSFORMOU EM UM DOS PRINCIPAIS HERÓIS DE SUA ÉPOCA. QUE SEU SACRIFÍCIO SIRVA DE EXEMPLO PARA AS NOVAS GERAÇÕES DOS FIÉIS SÚDITOS DA RAINHA DOS CAMPOS DE BATALHA, A NOSSA GLORIOSA, SUBLIME E HONROSA ARMA DE INFANTARIA.